

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Socorro/SP



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Socorro/SP.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Socorro

ONDE AINDA SE VIVE



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Socorro	11
6.1 Leitura técnica	12
6.2 Leitura comunitária	38
6.3 Construção compartilhada.....	45
7. Considerações finais	54

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Socorro, participante do cluster 1 (desenvolvimento econômico e inovação) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

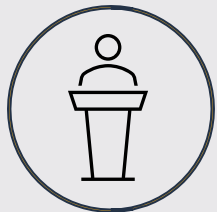


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



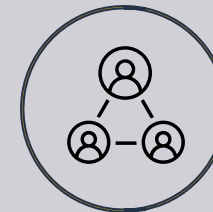
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Socorro

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Contextualização do município*

Em 17 de março de 1883, Socorro foi elevada à categoria de cidade. O município está localizado na exuberante Serra da Mantiqueira, onde as elevações e desníveis do terreno criaram incríveis rios de corredeira, como o Rio do Peixe, além de belas cachoeiras. A área urbana da cidade tem todos os ingredientes de uma experiência no interior: centro histórico com casarões do início do século XX, a característica praça do interior com banquinhos, jardim e coreto. Existem bons restaurantes localizados em ruas estreitas e tranquilas, horto municipal, feira de rua e sorveterias.

Atualmente, o impulso econômico de Socorro é dado para o turismo, com o aumento da rede hoteleira e a chegada do turismo rural e ecológico. Dentre os atrativos turísticos, cita-se: pesqueiros, centros de lazer, hotéis fazenda e a prática de esportes de aventura. São ofertadas 18 modalidades de esportes, como Rafting, Acqua Ride, Canyoning, Rapel, Escalada, Trekking, Asa Delta, Trike, Mountain Bike, Moto Cross e Off Road.



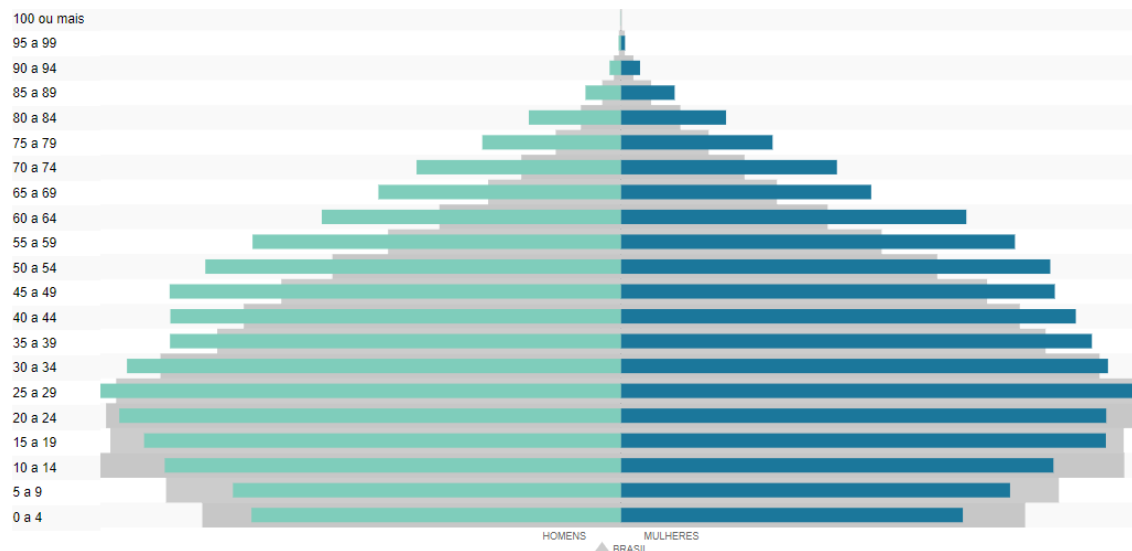
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Socorro. Para mais informações acesse: <https://socorro.sp.gov.br/>

Socorro pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Socorro possuía população de **41.690 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 36.689 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Socorro, pelo Censo de 2010, 33% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 0 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 55 a 79 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

449,029 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

645º



Na região geográfica imediata

11º



O município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 48% maiores do país (27º maior no estado de São Paulo). Entretanto, apresenta alta densidade demográfica relativa, com habitantes concentrados ao longo de seu território urbano e rural.

Densidade demográfica [2010]

81,70 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



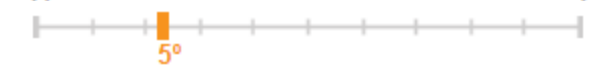
No Estado

645º



Na região geográfica imediata

11º



Mesmo com alta densidade populacional, chama-se atenção para um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

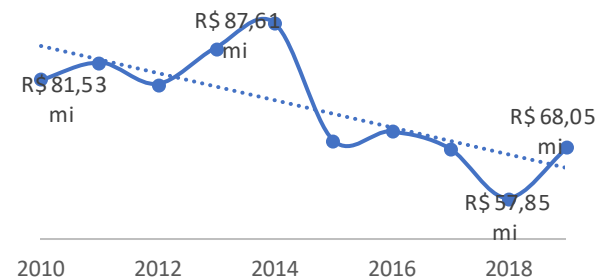
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2021, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 895,92 milhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Socorro apresentou tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 60% de participação no PIB municipal.

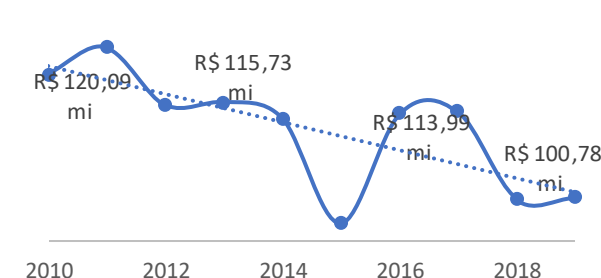
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Socorro (**60,48%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Socorro (**18,72%**), o valor adicionado pela **administração pública** contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores secundário** (indústria) e **primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do município no tempo, chegando a **12,42%** e **8,38%** em 2019, respectivamente.

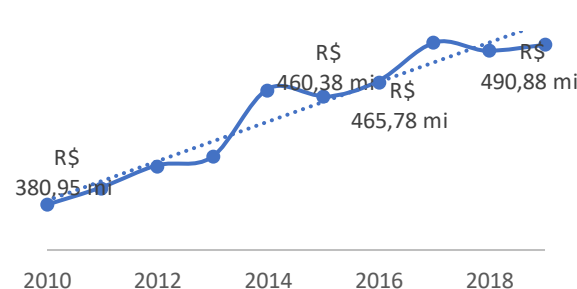
VAB – Setor primário*



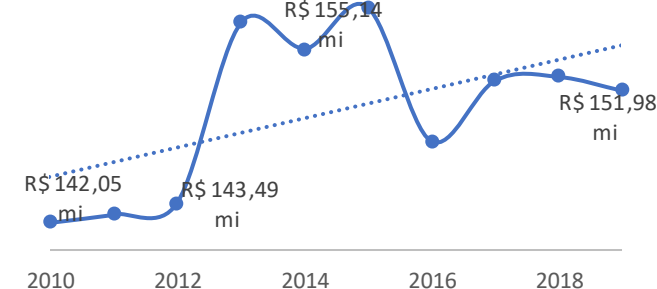
VAB – Setor secundário*



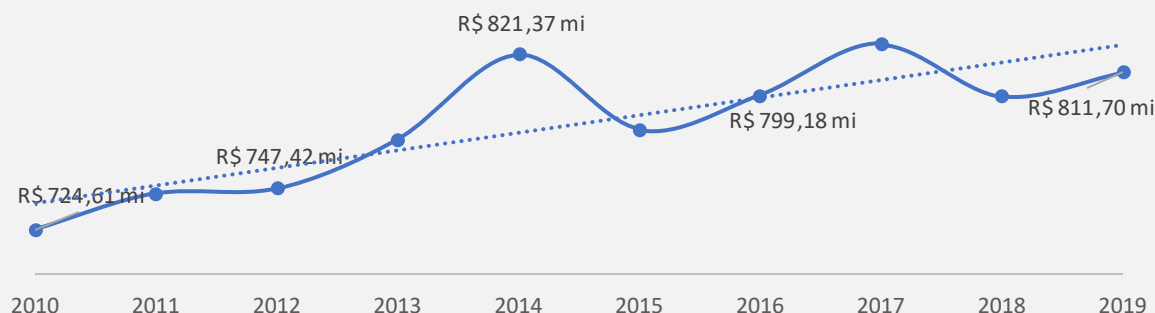
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Socorro no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2012 e 2014 (quase 10% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2016, ainda que em ritmo menos pujante.

Por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Socorro foi de **R\$ 21.849,18**, medida pelo PIB per capita, valor 65% inferior à média do estado de São Paulo (R\$ 62,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma leve tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador de Socorro, em 2020, era de **1,9 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.985,50). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **22,9%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **26,2%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,9 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

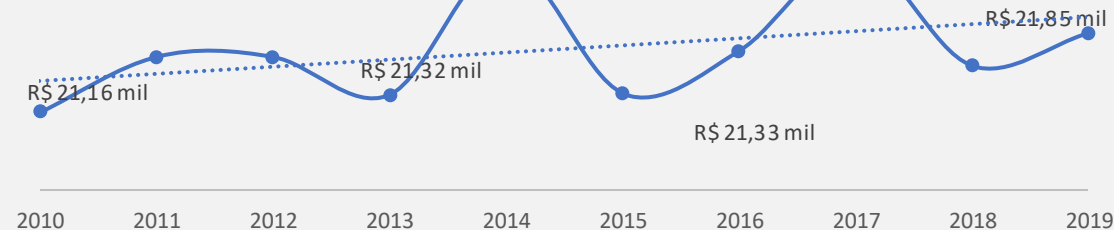
22,9 %

Comparando a outros municípios



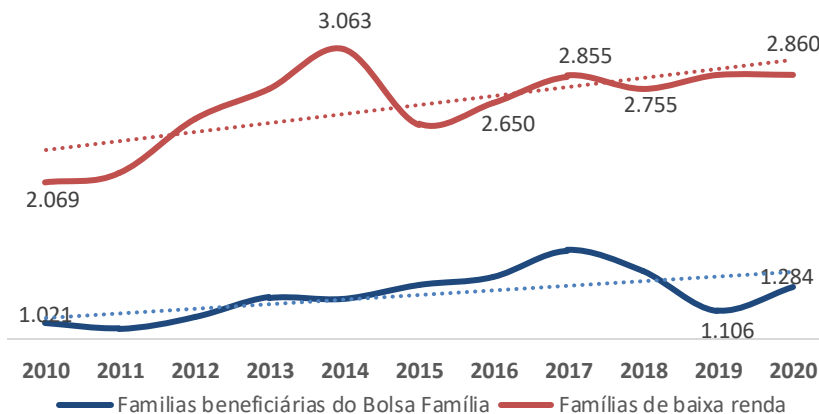
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **3,8%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos significativa no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **3,0%**).

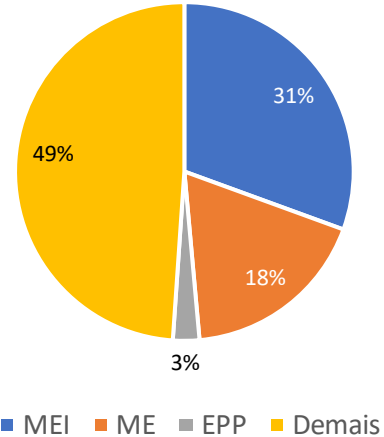
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

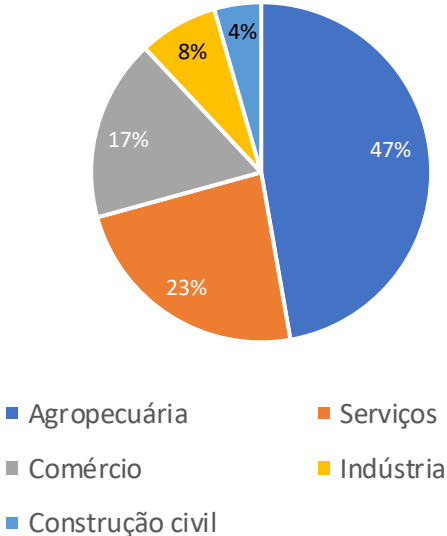
Socorro pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Aproximadamente **31%** dos empreendimentos em Socorro é composto por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 51% do total de empresas. Destaca-se a relevância das **Empresas de médio porte e grandes empresas** para Socorro, representando **49%** do total.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor **agropecuário (47%)**, seguidos pelo setor terciário (comércio – 17% e serviços – 23%) e setor industrial (8%). O número de estabelecimentos vinculados à construção civil representa 4% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **cultivo** (café e milho – 28% do total de empresas), em **criação de bovinos para corte** (5%) e **comércio varejista** (artigos de vestuário e acessórios - 4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

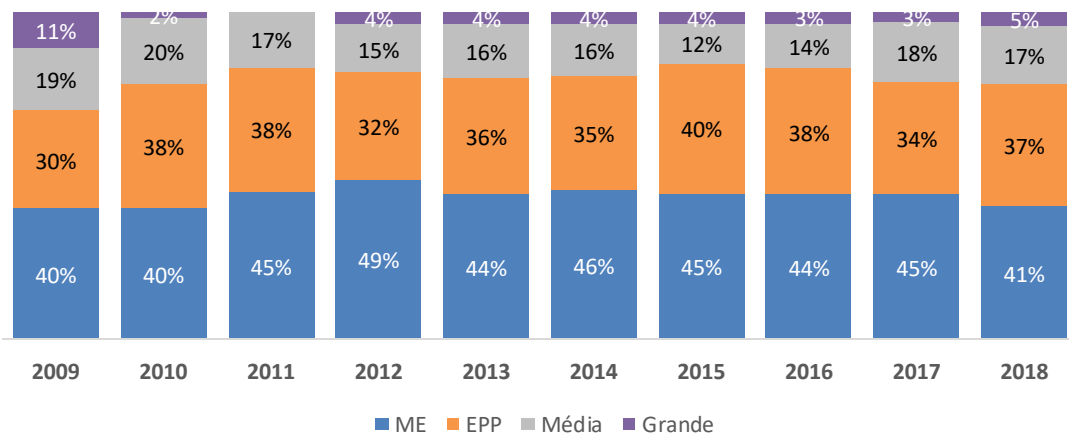
9.109

Principais atividades econômicas (CNAE)		Estabelecimentos	% total
1º	Cultivo de café	1.752	19%
2º	Cultivo de milho	813	9%
3º	Criação de bovinos para corte	488	5%
4º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	322	4%
5º	Horticultura, exceto morango	268	3%
6º	Obras de alvenaria	212	2%
7º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	182	2%
8º	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	160	2%
9º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	147	2%
10º	Cultivo de batata-inglesa	133	1%

Em 2018, o total de empregados no município de Socorro era de **6.170**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**41%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (37% em 2018), médias empresas (17% em 2018) e grandes empresas (5% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **4% a.a.** na média do período. As micro e médias empresas possuíram variações de mesma magnitude na média: +2% a.a. entre 2009 e 2018. Todavia, o total de empregados das grandes empresas reduziu -19% a.a. na média do período.

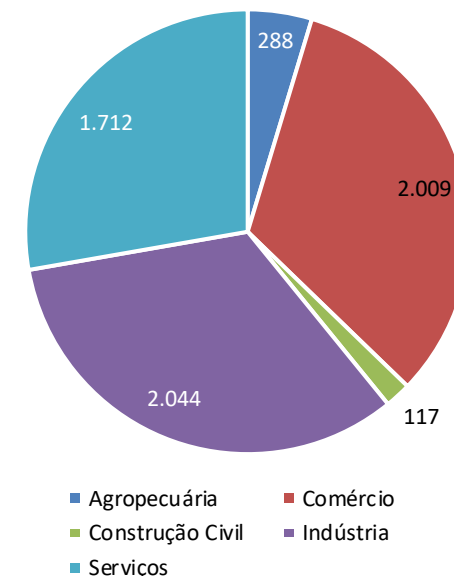
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



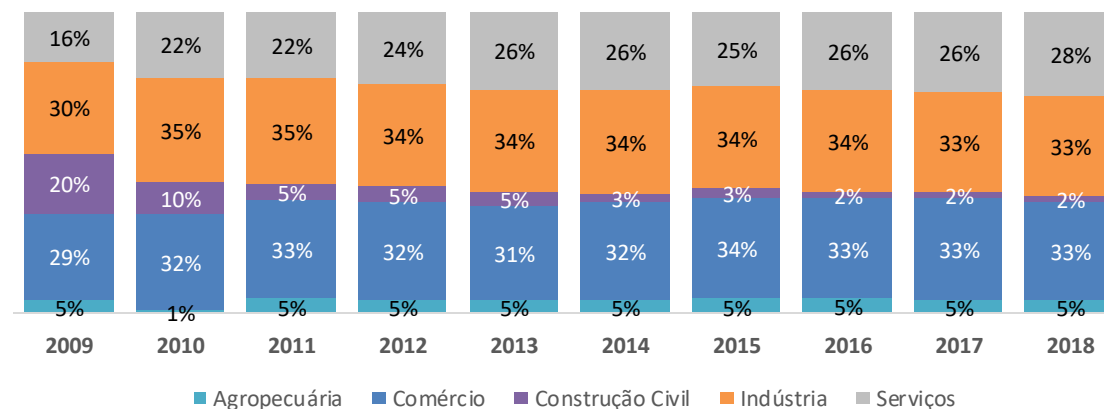
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio e indústria** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (ambos **33%** em 2018). O segmento de serviços possui a terceira maior contribuição (28% em 2018), seguido por agropecuária (5% em 2018) e construção civil (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **24% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (8% a.a.), comércio (3% a.a.), indústria (2% a.a.) e construção civil (-19% a.a.).

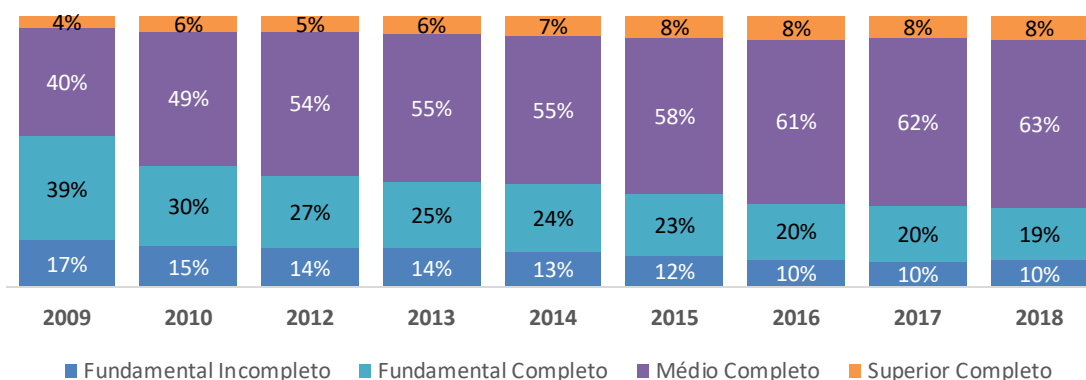
Trabalhadores formais por setor (2018)



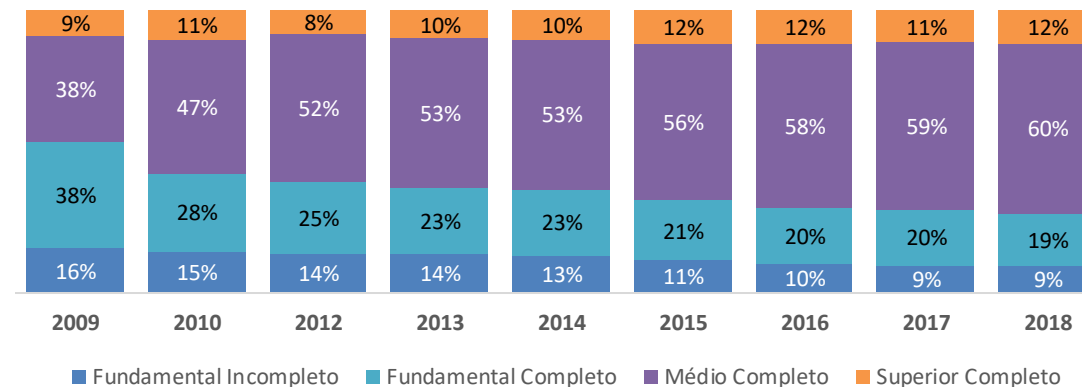
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

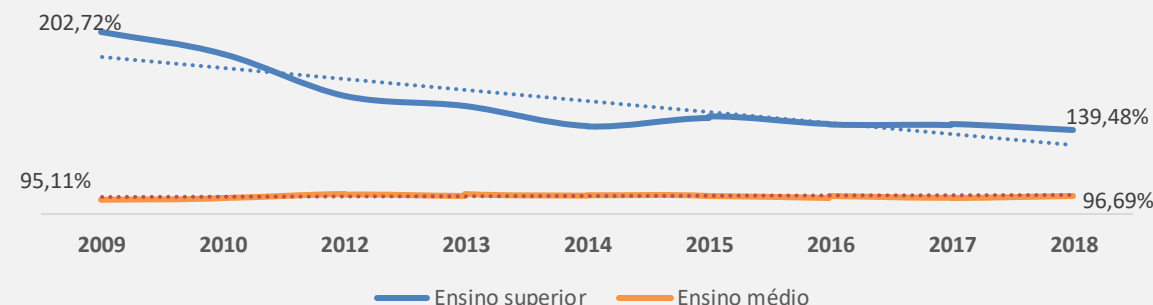


Dos 6.170 empregados formais do município de Socorro em 2018, mais da metade (**63%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 8% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 19% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 10%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **60% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (19%), superior completo (12%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Socorro, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

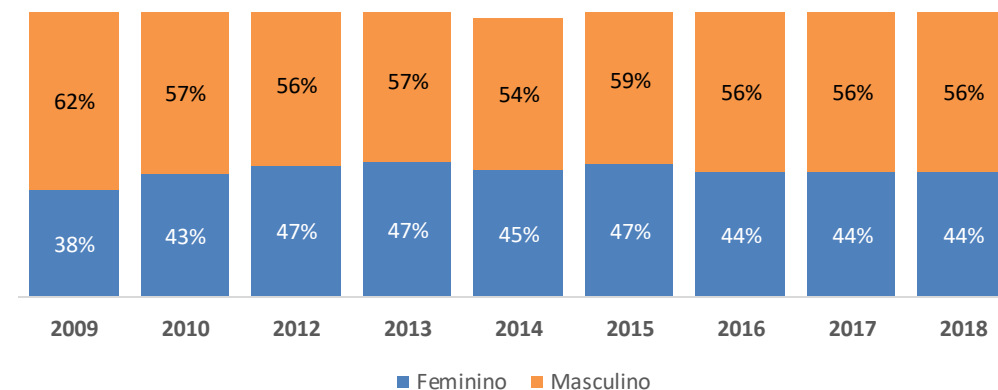


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais do ensino superior vem decrescendo no tempo: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. Em contrapartida, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresentou estabilidade no período analisado.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Socorro, **44%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 4,440 milhões** – representando **41%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Socorro.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **88%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **+1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo um pouco a mais ao longo dos anos.

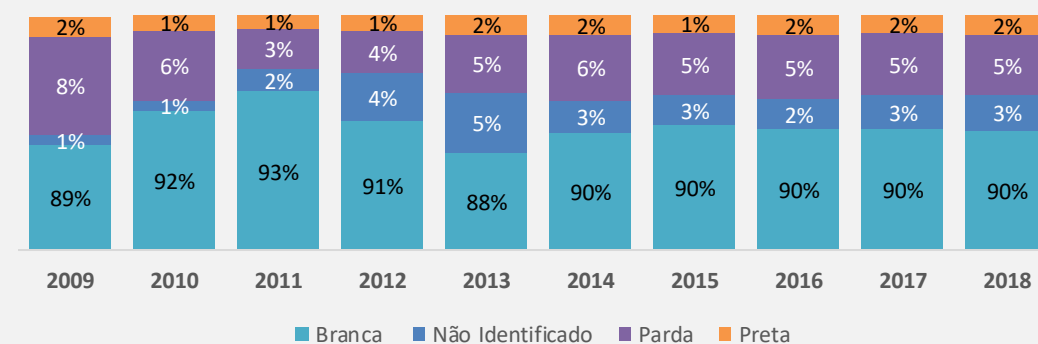
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **2%** do total de empregados do município de Socorro em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **7%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **90%** do total de trabalhadores formais. Responsáveis por **7%** do total da massa salarial do município, pretos (2%) e pardos (5%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **91%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **+1,1% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 109% no período considerado, com taxa de crescimento de +0,3% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 100%, com uma leve taxa de crescimento de +0,1% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Socorro.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

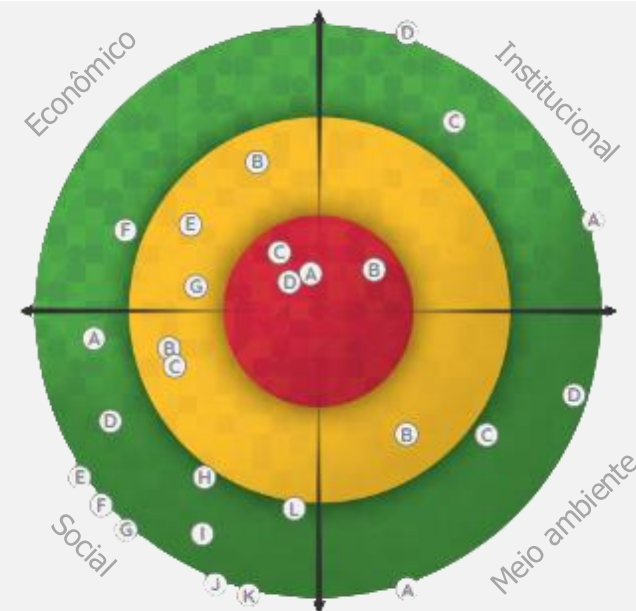
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Socorro

Analizando o radar do município de Socorro em 2021, nota-se a concentração de indicadores na faixa verde da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Socorro, principalmente no que diz respeito às baixas Taxas de Abandono Escolar e à Participação em Políticas de Conservação Ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices Empresariais e de Equilíbrio Fiscal.



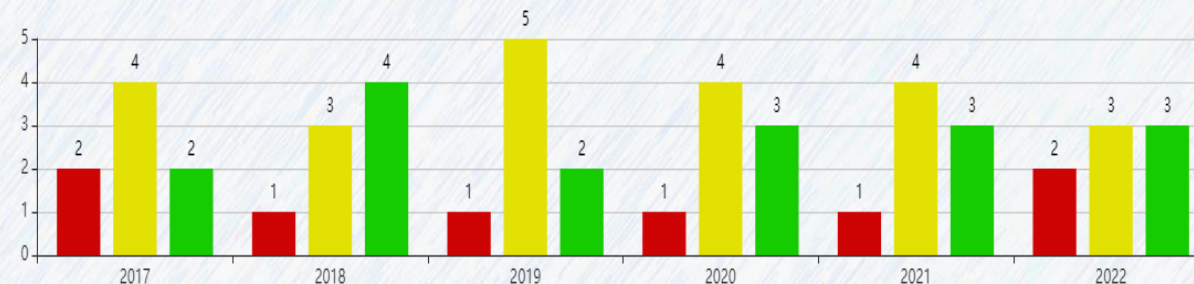
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

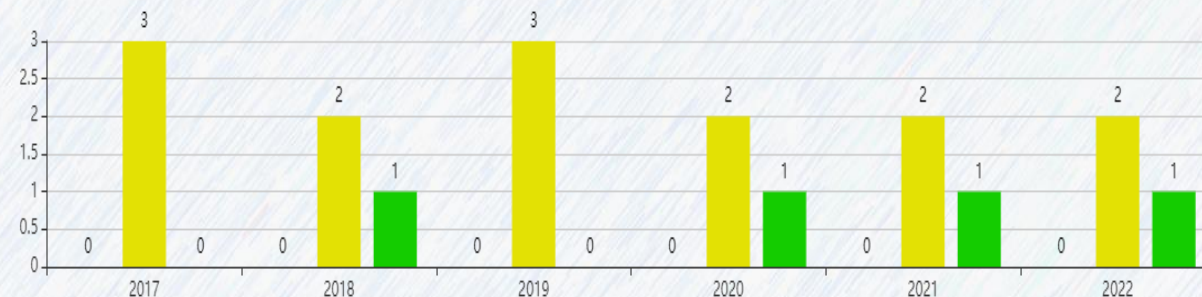


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarelada ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



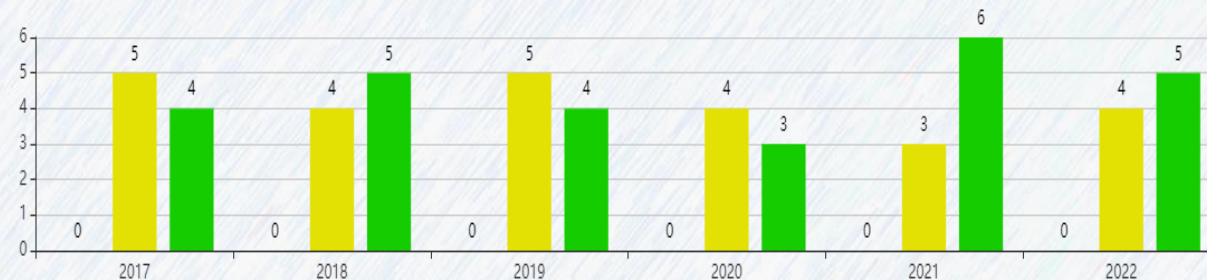
Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2018. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

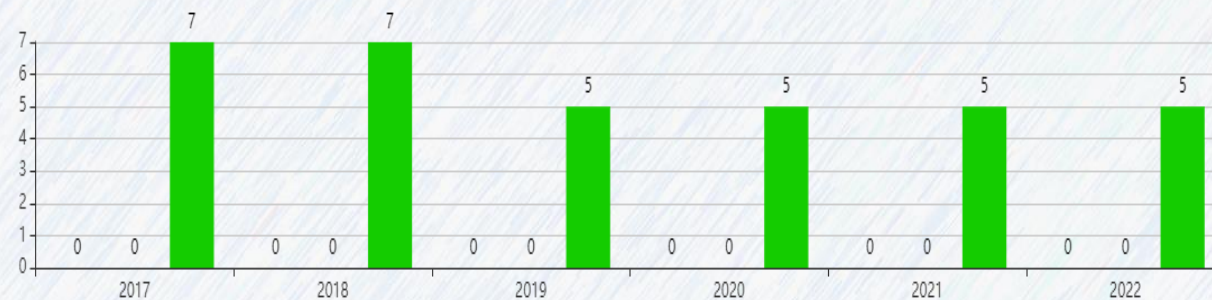


Constatou-se, redução de indicadores localizados na faixa amarelada ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 4!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 4 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

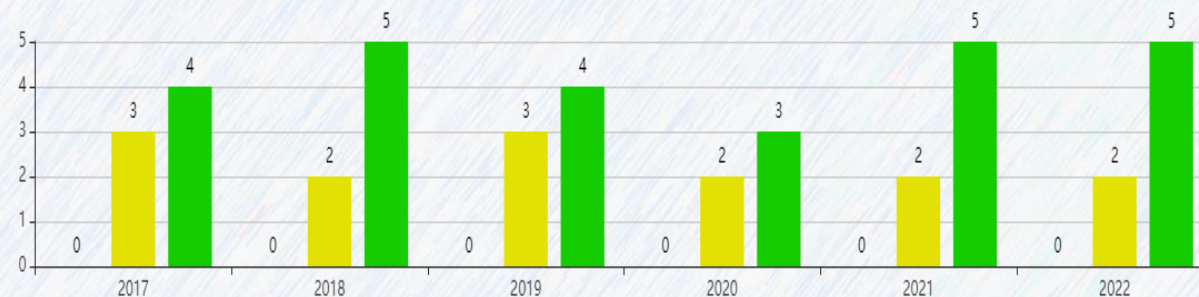


Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2018. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

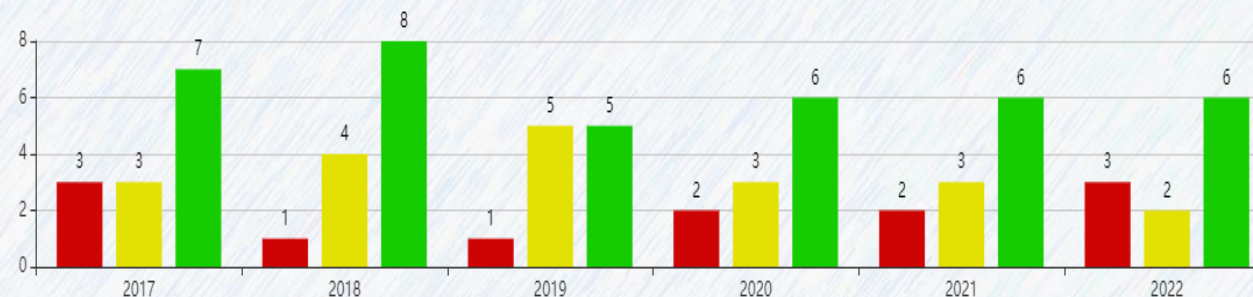


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarelada ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Socorro está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

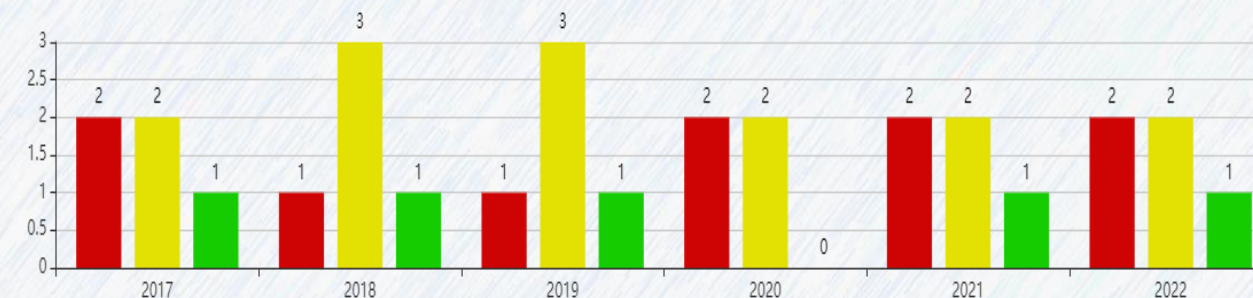


Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa vermelha, assim como uma redução dos índices na faixa verde da ferramenta. Tais movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 9!

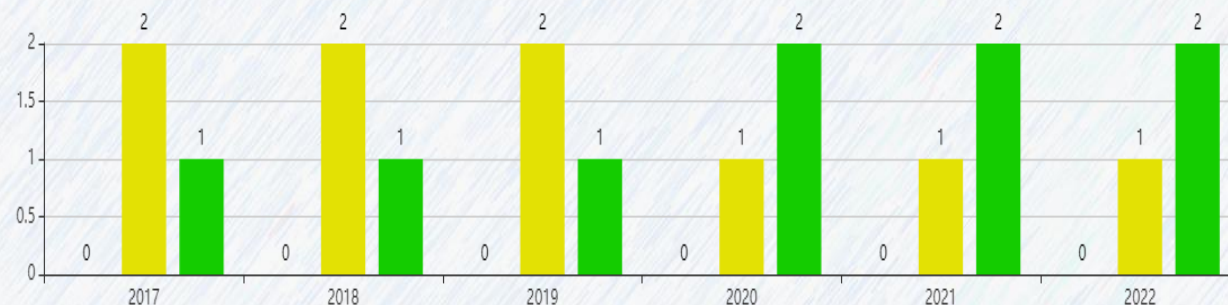


Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2017. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

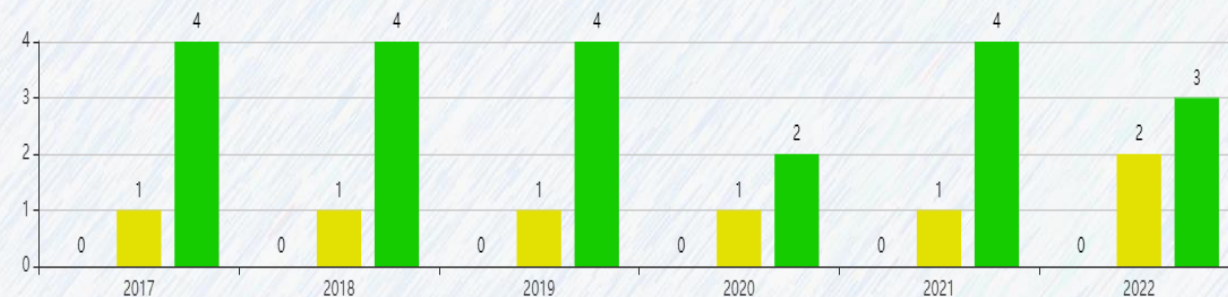


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Socorro está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

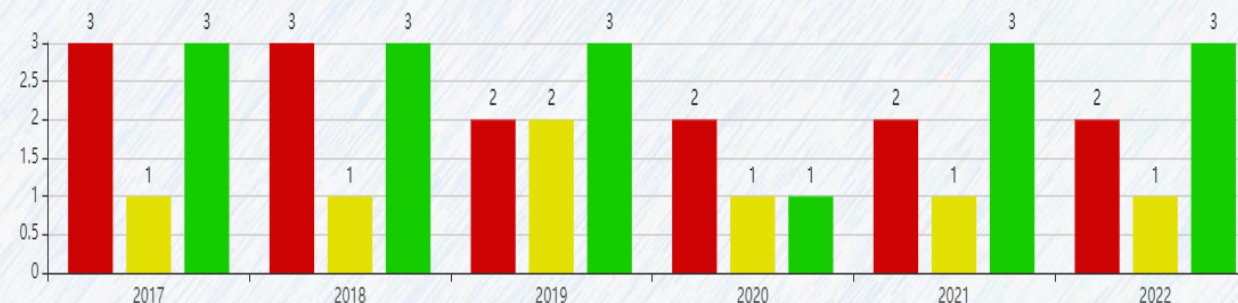


Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa amarela, assim como uma redução dos índices na faixa verde da ferramenta. Tais movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

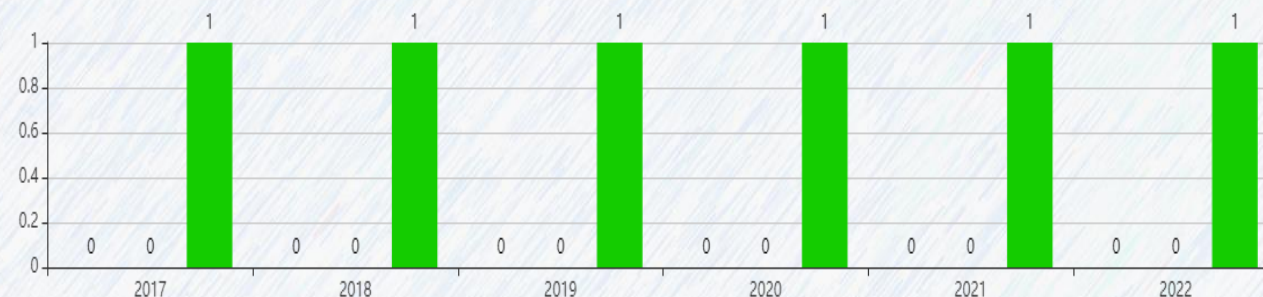


Constata-se uma constância dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de uma diminuição dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

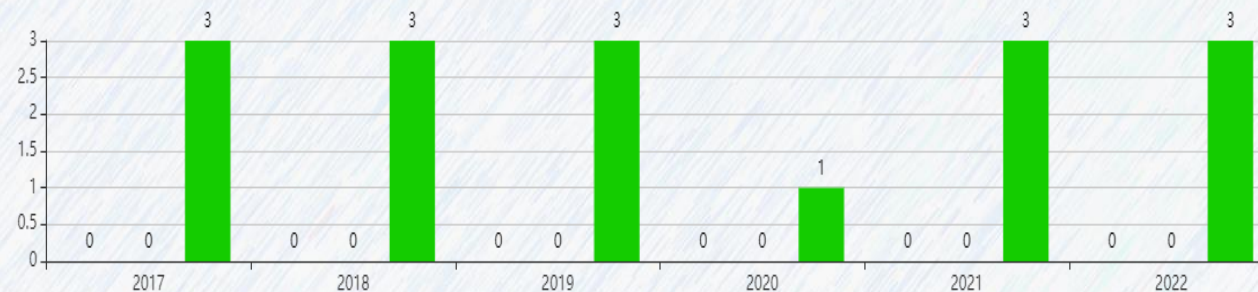


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

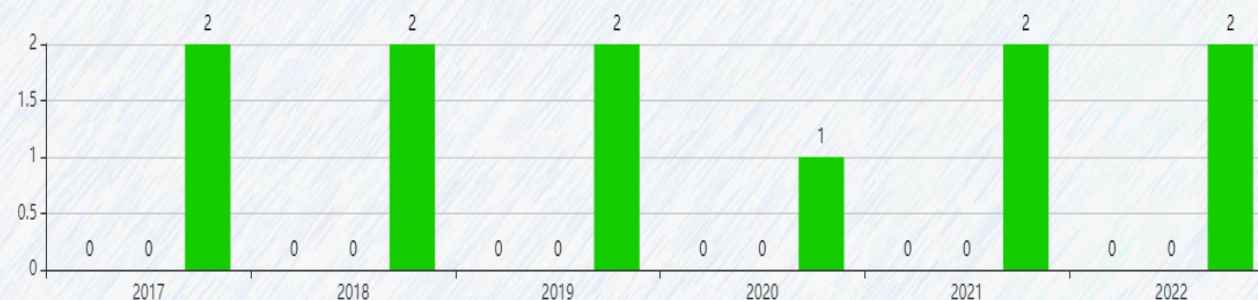


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 14 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

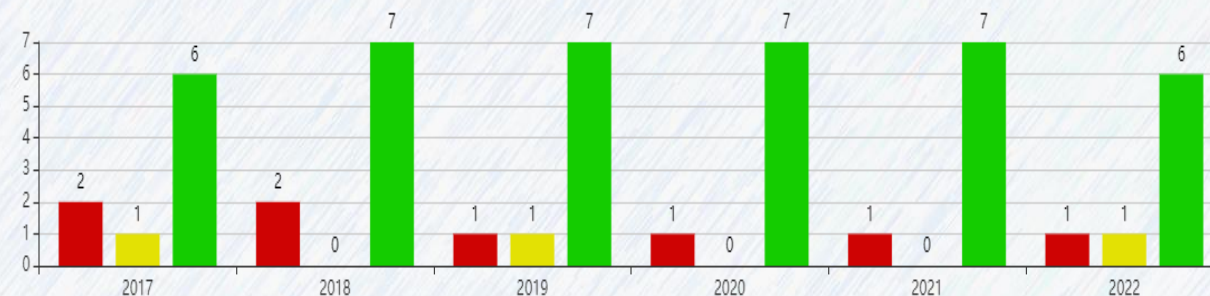


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

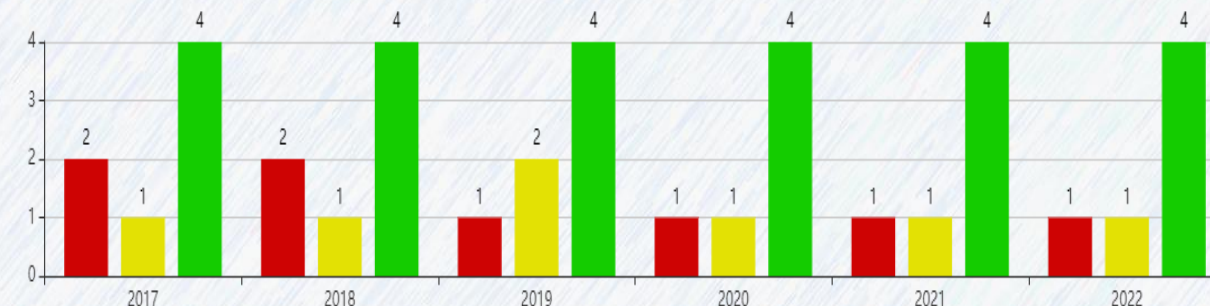


Observa-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 17!



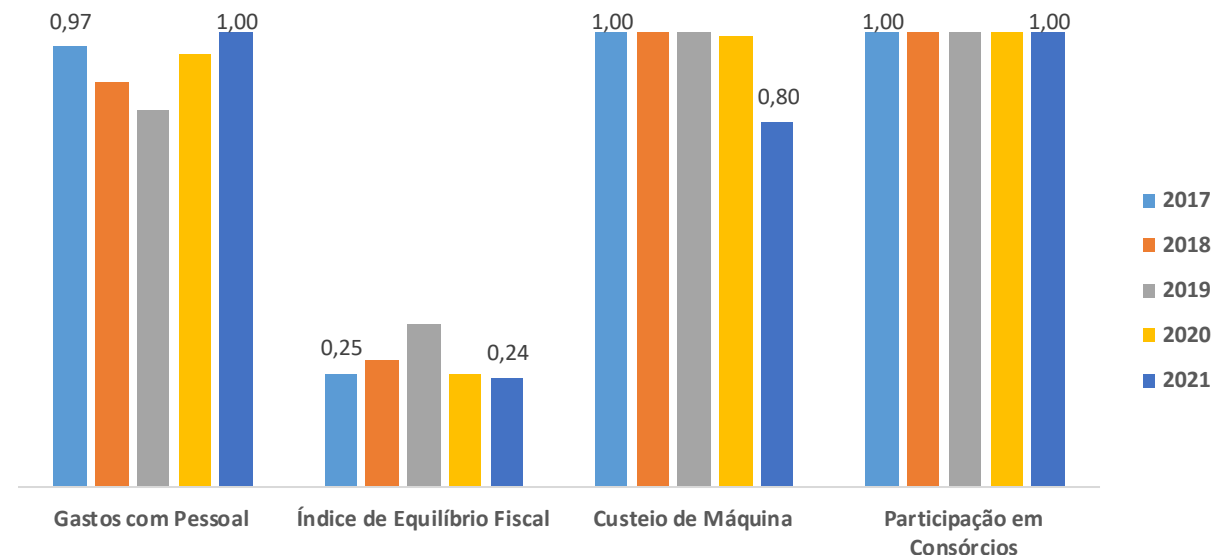
Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2020. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, Socorro destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Gasto com Pessoal** (que possui o valor máximo do índice) e **Custeio da Máquina** (que está na faixa alta da ferramenta, apesar de apresentar queda em 2021) ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, o **Índice de Equilíbrio Fiscal** é um ponto de atenção, esboçando valores na faixa baixa da ferramenta durante a maior parte do período analisado.

A boa administração dos recursos municipais de Socorro facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, há a necessidade de um melhor gerenciamento orçamentário em relação às receitas e despesas, de forma a garantir um controle eficiente da dívida pública.



Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



Atenção: Índice de Equilíbrio Fiscal

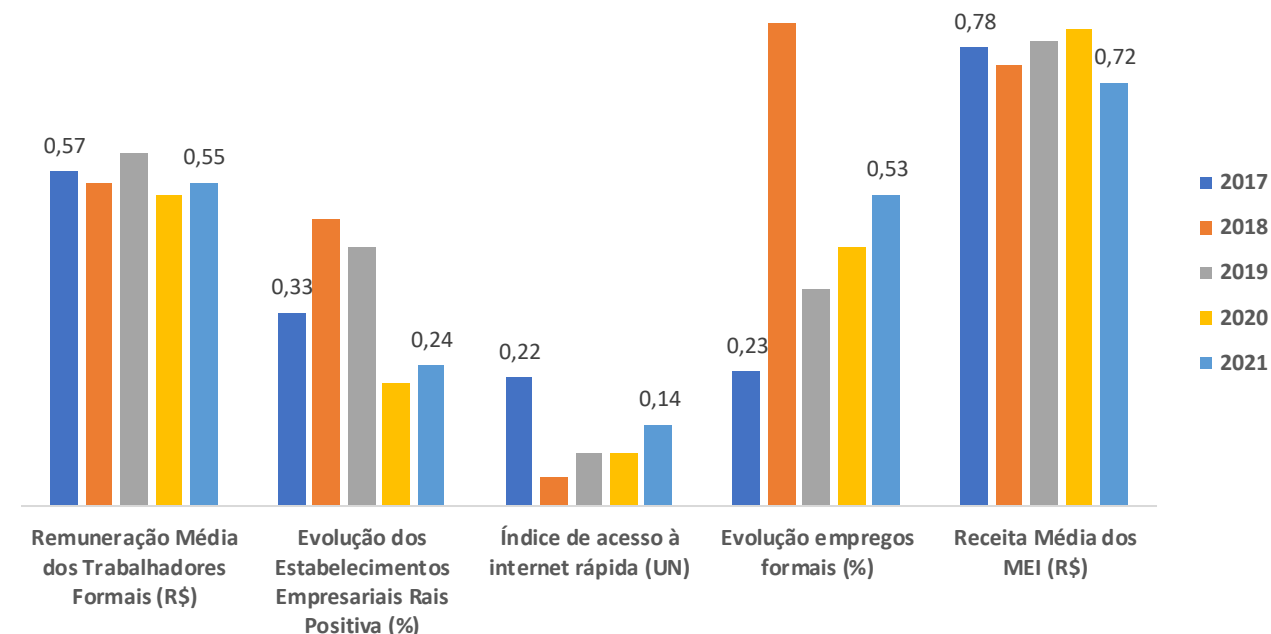
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Os indicadores econômicos para o município de Socorro se mantém, em sua maioria, concentrados nas faixas **baixa** e **mediana** da Mandala ODS. Destacam-se as tendências de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Índice de acesso à internet rápida**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no município e que há necessidade ações para melhorar a infraestrutura de telecomunicações do local. Percebe-se, no entanto, uma tendência de crescimento da variável **Evolução dos Empregos Formais** a partir de 2019.

A piora ou estabilidade dos índices empresariais é um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do município de Socorro. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Crescimento da Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete

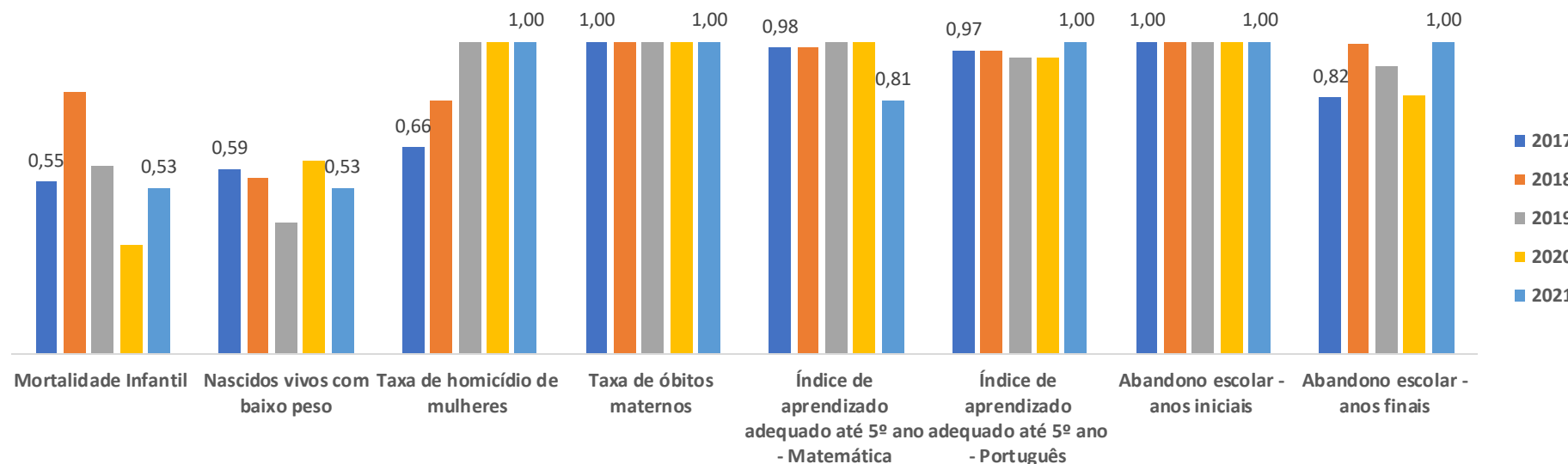
uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local. Percebe-se uma leve piora tanto no indicador de **Nascidos vivos com baixo peso** como de **Mortalidade Infantil**.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Os **Índices de aprendizado adequado até o 5º ano – Português** e ambas as variáveis

de **Abandono Escolar** obtiveram nota máxima em 2021.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Socorro, os altos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Abandono escolar nos anos iniciais e finais



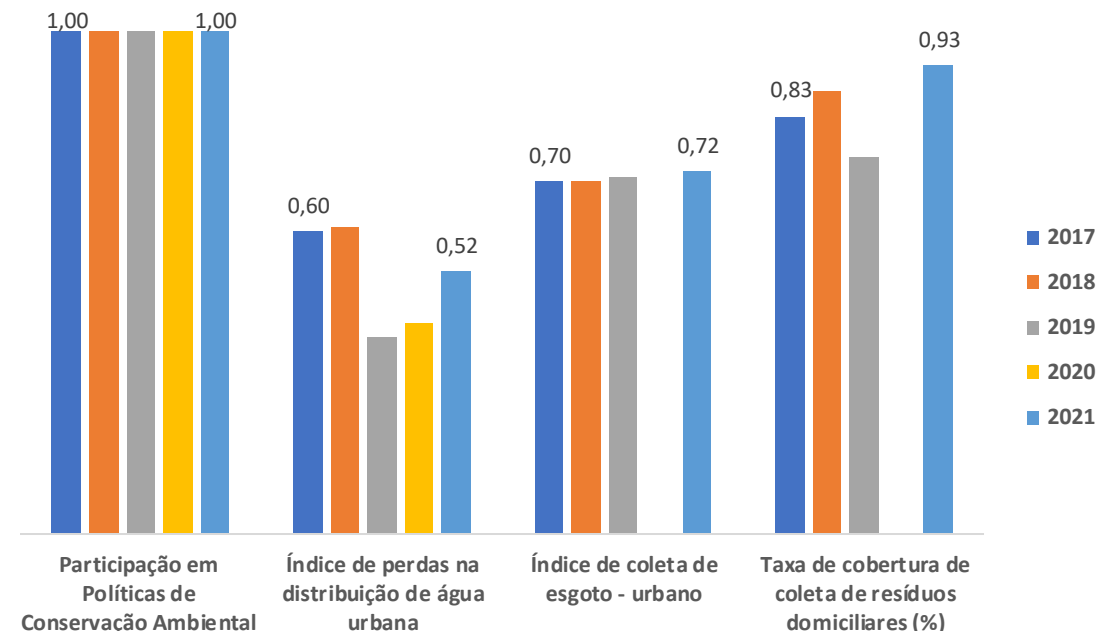
Atenção: Saúde dos mais jovens

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao Eixo social, o Eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do município de Socorro na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Participação em Políticas de Conservação Ambiental** e **Taxa de Cobertura de Coleta de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhoras graduais neste último.

Todavia, observa-se redução em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela piora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** no comparativo com 2017. Destaca-se que o índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

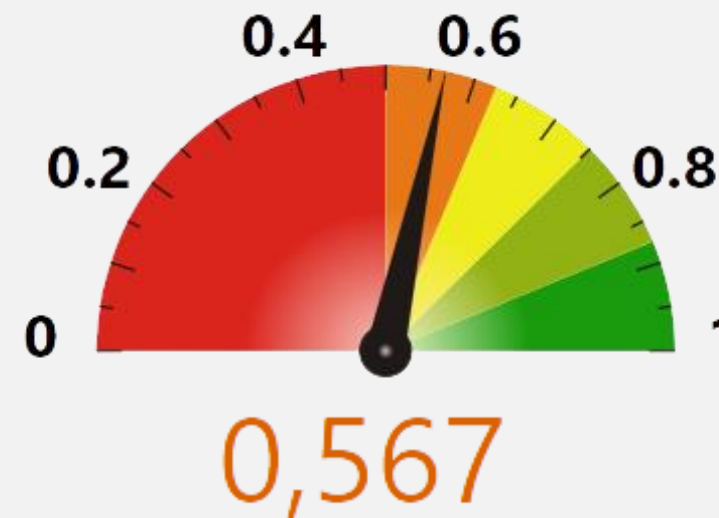
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Socorro

O IDMS de 2020 do município de Socorro foi computado em 0,567, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou próximo ao municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Socorro possui nota média alta (0,873). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Político Institucional (0,633); Econômica (0,509); e Ambiental (0,252).



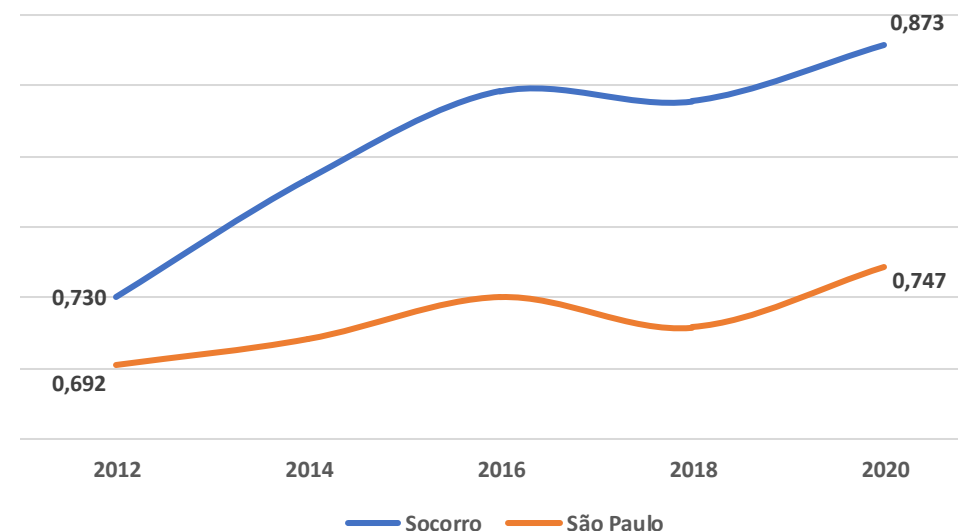
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhora** no IDMS Sociocultural de Socorro. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, com aumento na diferença entre os índices. Em relação à **Educação (valor 0,919)**, destacam-se os indicadores **Desempenho Escolar (1,000)** e **Qualidade de Ensino (0,907)**. A subdimensão **Cultura** foi aquela que recebeu a menor nota (**0,757**), com especial relevância da **Infraestrutura Cultural (0,594)**. A questão cultural é relevante especialmente para o fomento da atividade turística.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Socorro, os altos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade de Ensino



Atenção: Infraestrutura Cultural

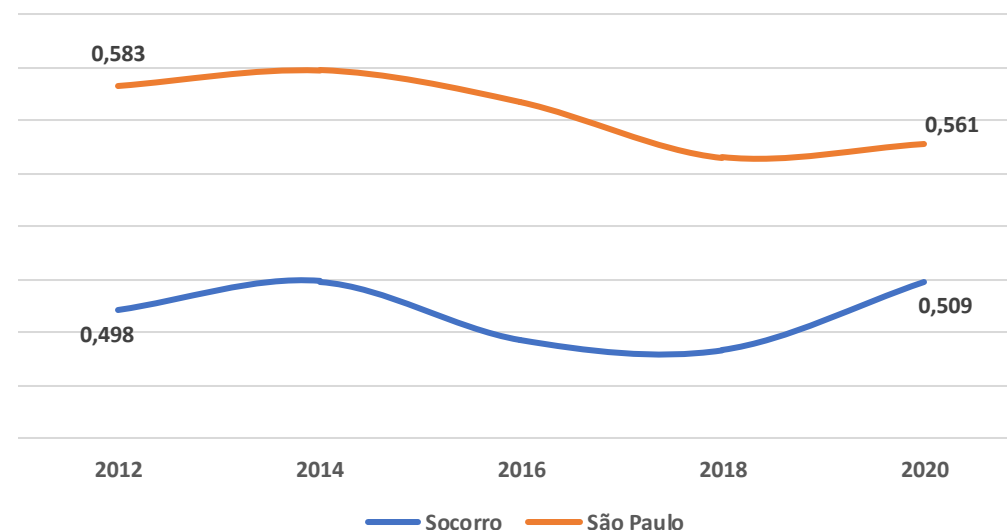
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Socorro tendência de estabilidade, com aumentos e reduções ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos. Nota-se que tanto município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, com a distância entre estes dois indicadores diminuindo no tempo.

O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa baixa de classificação do IDMS (**0,340**). Em termos do indicador **Dinamismo Econômico (0,647)**, as variáveis **PIB per capita** e **Receita Média dos Microempreendedores Individuais** apresentam valores médio alto (**0,850** e **0,801** - respectivamente).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Dinamismo Econômico



Atenção: Agregação de Valor Econômico

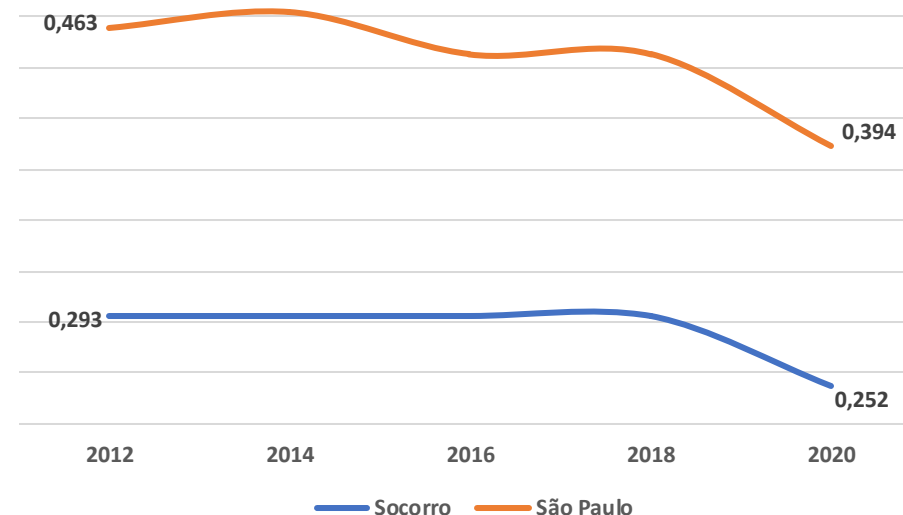
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Socorro ao longo dos últimos anos. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos. Nota-se que tanto município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. Todos os três indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixo ou médio baixo** no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,547**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0,000**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Socorro, tendo em vista que esta subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Gestão Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

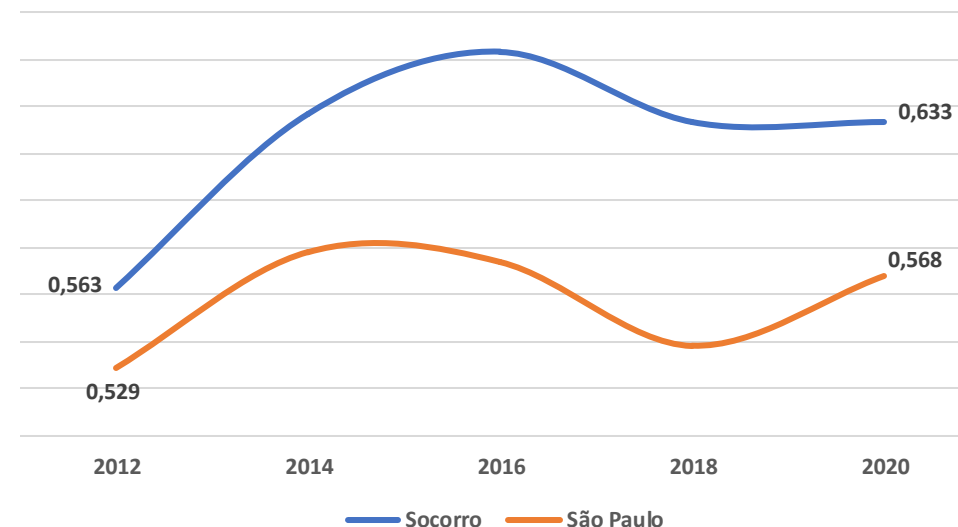
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora no município de Socorro ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos. Nota-se que tanto município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira e Capacidade de Planejamento** (ambos com índice **1,000** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,000**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Socorro iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público como ponto de partida. A importância da **zona rural** para o município, bem como o **potencial turístico** local foram pontos que chamaram a atenção de todos os presentes. O próximo segmento entrevistado foi a sociedade civil organizada, no segundo dia de programação.

As conversas seguiram com representantes do setor produtivo, que compartilharam a visão de Socorro sob uma ótica empresarial. No quarto dia de programação, realizou-se a entrevista com representantes das instituições de ensino (desde a educação básica até o nível médio).

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística em Socorro. O momento mostrou-se oportuno para a visualização das paisagens e conhecimento de boas práticas implementadas; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

31/10	01/11	02/11	03/11
Representantes do Setor Público	Visita técnica à ONG Copaíba	Visitas técnicas a boas práticas turísticas	Representantes das Instituições de Ensino
Visitas técnicas: <ul style="list-style-type: none"> – Hortas; – Compostagem; – Cooperativa Reciclagem; – Iluminação e Arborização Pública. 	Representantes da Sociedade Civil Organizada		Visitas técnicas a boas práticas de Educação, Saúde, Cidadania e Cultura
	Representantes do Setor Produtivo		

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



De forma unânime, os entrevistados de todos os segmentos chamaram atenção à importância da **zona rural** de Socorro. Reforçou-se a relevância do campo devido à sua extensão e ao número de famílias que lá residem. A área também se destaca em termos de movimentação da economia, tendo em vista a atividade agropecuária (em especial a agricultura) e a grande quantidade de atrativos turísticos afastados do centro urbano.

Identificou-se a necessidade de diversificação do **turismo** de Socorro. A própria localização do município, na Serra da Mantiqueira, possibilita a exploração do turismo verde e contemplativo, por exemplo. As possibilidades estão relacionadas principalmente às belezas naturais locais, como o **Rio do Peixe**, Hotel Fazenda **Campo dos Sonhos**, cachoeiras, entre outros.

O histórico econômico do município foi trazido ao longo das conversas. Apesar de atualmente possuir menor participação na economia local (em termos de produção) a indústria já foi um setor mais forte em Socorro. O ramo de fabricação de malhas se destacava, chegando à mais de 400 malharias locais, em seu auge. A atividade era um importante gerador de renda para os habitantes, tendo em vista a grande quantidade de fábricas familiares.

Segundo os entrevistados, não houve continuidade no incentivo à produção de malhas, enfraquecendo o setor industrial. Porém, atualmente, ainda existem diversos comércios de peças de vestuário no município. Ressalta-se que estas lojas de confecção podem ser um fator para atração de turistas, possibilitando o desenvolvimento do **turismo** de negócios.

Ainda sobre o setor empresarial, muito comentou-se sobre a forte **competitividade** e individualidade entre os empresários locais. Ressaltou-se a necessidade de iniciativas que busquem fomentar a **colaboração**, **comunicação** e formação de parcerias no setor produtivo.

No contexto da pandemia, o crescimento populacional de Socorro foi citado. Houve relevante fluxo **migratório** para o município, estimulando o setor de construção civil. Ressaltou-se a construção de **chácaras** e **colônias** no local. Em termos de sustentabilidade socioeconômica e ambiental, o crescimento desordenado é um ponto de atenção.

Durante as reuniões, as limitações para o desenvolvimento de Socorro receberam destaque. A atratividade do município apareceu em diversos contextos, como a perspectiva de construção de futuro.

Comentou-se que os **jovens** vislumbram poucas oportunidades no mercado de trabalho local, fazendo com que algumas pessoas se mudem para outras localidades. Por um lado, queixou-se da baixa qualificação da mão de obra de Socorro. De outra forma, os baixos **salários** foram unanimidade entre os atores-chave entrevistados.

Além disso, há a necessidade de melhorar a **acessibilidade** de Socorro. Os atrativos turísticos são adaptados para pessoas com deficiência (PCD), mas falta **acessibilidade** para o município de forma geral. Outras limitações comentadas dizem respeito à pouca **comunicação** entre os diversos segmentos e à baixa continuidade de diversas iniciativas da gestão pública.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 31/10/2022. Foram ouvidos 9 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais do município de Socorro. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Socorro.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

A zona rural é extremamente importante para Socorro. Seu potencial turístico é grande, mas ainda existem alguns problemas de infraestrutura;

02

Falta mão de obra qualificada no município. Por outro lado, as remunerações são baixas;

03

Os níveis de informalidade da economia são altos, o que afeta a arrecadação de impostos pelo governo;

04

Há uma dificuldade de continuação de alguns projetos, comumente devido à falta de recursos.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 01/11/2022. Foram ouvidos 9 membros da sociedade civil, representando conselhos e institutos do município de Socorro.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender a evolução das pautas sociais no município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a comunicação com o setor público. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Socorro no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

A imigração italiana foi um fator extremamente importante para a consolidação da cultura e tradições que existem em Socorro atualmente;

02

A preocupação em relação a pautas ambientais tem aumentado entre os cidadãos, mas ainda há falta de conhecimento sobre o tema;

03

As remunerações do município são baixas;

04

Embora os atrativos turísticos do município sejam acessíveis, falta acessibilidade na própria cidade.

Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 01/11/2022. Foram ouvidos 5 representantes dos empreendimentos locais, como membros de associações comerciais e estabelecimentos privados.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento da produção. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Socorro.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Socorro vêm crescendo, especialmente, no contexto pós-pandemia, havendo incentivos no setor de construção civil;

02

Percebe-se competitividade e individualismo entre os empresários locais;

03

As malharias eram um potencial do município, mas houve descontinuação da atividade;

04

A atividade turística de Socorro está sendo fomentada há 20 anos. Começou-se por incentivos ao turismo rural e, posteriormente, de aventura.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 03/11/2022. Foram ouvidos 5 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico e médio

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Socorro. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldades relacionadas à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Diante do cenário brasileiro, também foi questionado os efeitos da pandemia na educação.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Em comparação com a zona urbana, a educação no campo apresenta mais dificuldades;

02

Faltam professores qualificados para trabalhar nas escolas;

03

A infraestrutura das escolas é outra dificuldade;

04

Ampliou-se a comunicação entre gestão pública municipal e estadual, beneficiando o alinhamento com respeito à qualidade da educação em Socorro.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Socorro que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação a integração de diversas vocações em um só local.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (sociedade civil organizada, instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.



Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Socorro está centrada na **integração** entre as vocações locais. Considera-se que o município já possui iniciativas para exploração da atividade turística. Além da vocação turística, os outros potenciais identificados a partir da Leitura comunitária foram agricultura e indústria. Estas oportunidades são potencializadas por meio da integração de algumas das especificidades de Socorro, sendo elas: zona rural, mercado regional, comércio e recursos naturais.

É importante que exista **interação** e **comunicação** entre os diversos agentes que estão envolvidos nas atividades econômicas identificadas como vocações locais. A articulação entre estes atores (que possuem conhecimentos e experiências diferentes) possibilita a criação de novas ideias, incentivando a **inovação** para resolução de fragilidades e desenvolvimento de potencialidades. Em suma, entende-se que a **intersectorialidade** seja a estratégia ideal para o desenvolvimento econômico e inovador do município de Socorro.

Nessa perspectiva, a intersectorialidade pode ser utilizada como um método para implantar ou fortalecer **redes de contato** no município. Essa articulação permite planejar, realizar e avaliar **políticas, programas e projetos** dirigidos aos habitantes locais. Para tanto, é necessário reforçar estratégias e abordagens que busquem maior organização e compromisso de todos os cidadãos, com vistas à mudança de práticas e formas de atendimento das necessidades do território.

São muitos os desafios para a implementação da intersectorialidade e, tampouco, há fórmula pronta e de fácil aplicação que sirva para qualquer contexto de atuação. O mais importante é garantir que todos os agentes interessados e envolvidos com o desenvolvimento municipal tornem-se **protagonistas** deste processo, tornando-se efetivos agentes de mudança em prol de uma melhor qualidade de vida para todos.



► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta quantidade de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e desenvolver a infraestrutura local.

O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e experiências.

Atualmente, o impulso econômico de Socorro é dado pela atividade turística, fomentada há aproximadamente 20 anos, com o aumento da rede hoteleira e a chegada do turismo rural e ecológico. Dentre os atrativos turísticos, cita-se: pesqueiros, centros de lazer, hotéis fazenda e a prática de esportes de aventura. São ofertadas 18 modalidades de esportes, como Rafting, Acqua Ride, Canyoning, Rapel, Escalada, Trekking, Asa Delta, Trike, Mountain Bike, Moto Cross e Off Road.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente em restaurantes e hotéis fazenda, potencializa a

experiência turística e comercial de Socorro. Ademais, o comércio de vestuário pode ser aproveitado para fomentar o turismo comercial local.

Há uma preocupação dos habitantes em desenvolver o município de forma a causar a menor quantidade de danos possíveis ao meio ambiente, já que se reconhece a relevância da preservação ambiental. Ressalta-se a importância de políticas públicas e conscientização da população sobre o meio ambiente, para que o turismo vinculado a belezas naturais seja sustentável.

Um primeiro passo interessante para garantir a longevidade dos recursos naturais é realizar o planejamento e ordenamento das legislações municipais. Identificar os mecanismos apropriados e alterar as leis para assegurar o desenvolvimento sustentável local é de extrema importância para direcionar as ações de fomento à economia. Ressalta-se a importância do envolvimento dos habitantes no processo de elaboração das normas municipais, de forma de todos possam contribuir na organização do plano de desenvolvimento municipal.

Outra maneira de incentivar a preservação ambiental é por meio da conscientização e sensibilização da comunidade sobre questões ambientais. A partir disto, consegue-se estimular

iniciativas de compensação ambiental de forma bem sucedida, valorizando fornecedores “amigáveis ao meio ambiente” e agregando valor através de estratégias de marketing verde.

Para mais, a definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear as potencialidades turísticas, buscando maior integração territorial.



► Indústria

O fortalecimento da indústria possibilita uma maior dinamização da economia local e o aumento no potencial de vendas, tendo em vista a possibilidade de abastecimento de mercados de outras localidades. A atividade industrial possui consequências positivas em questões de inovação tecnológica, possibilitando o desenvolvimento de novas tecnologias para aumento da produção.

A indústria já foi mais forte no município de Socorro, perdendo relevância ao longo do tempo, como verificado pelos dados do VAB. O mercado consumidor para os produtos era especialmente de pessoas da região, que demandavam a produção local para revenda.

Em Socorro, estão instaladas as reconhecidas

indústrias de malha, responsáveis por diversos empregos diretos e indiretos, sobretudo no comércio de peças de vestuário. Levando em consideração que esta vocação já possui um histórico positivo no município, a indústria torna-se uma boa opção para diversificar a economia local, prezando sempre pelo aperfeiçoamento pontual em alguns aspectos.

O município deve pensar em estratégias de estímulos fiscais para a atratividade de indústrias. Pode-se pensar em colaboração com o Governo de São Paulo, bem como captação de recursos advindos de emendas parlamentares, programas federais ou ainda redes de cooperação internacional.

Há a oportunidade de desenvolvimento da agroindústria em Socorro, aproveitando a extensa zona rural e solo fértil da região. Estímulos à atividade possibilitam um aumento na relevância do município na economia regional, nacional ou internacional, pois este passa a figurar como fornecedor de produtos.

Como estratégias para preparação e exploração do potencial agroindustrial, é fundamental que se priorize parcerias e soluções inovadoras. Além disso, torna-se essencial incentivar a agricultura sustentável local, priorizando práticas agrícolas que minimizem os danos ao meio ambiente.



► Agricultura

Devido a questões históricas e geográficas, o setor primário possui relevância produtiva no Brasil até os dias atuais. Esta atividade apresenta grande potencial de geração de renda, especialmente em comunidades menores. Consegue-se agregar valor aos produtos da agricultura familiar local, por exemplo, permitindo uma maior inserção no mercado e garantindo melhor qualidade de vida para a população.

Embora a relevância do setor não se traduza em termos de produção (VAB), a agricultura é importante em termos de número de estabelecimentos no município. Além disso, Socorro possui grande extensão rural e população residindo na área rural. As duas principais atividades econômicas com destaque no território são cultivo de café e milho.

Elementos de diversificação de cadeia e agregação de valor tecnológico vinculados ao agro são potenciais em consolidação e dependem de políticas públicas, investimento, tempo de maturação e esforço. A longo prazo, identifica-se, portanto, a possibilidade de um crescimento maior da agricultura no município de Socorro.

A produção consciente, que respeita os recursos naturais, é uma tendência mundial. Pode-se agregar valor à produção local pensando na agroecologia.

A elaboração de um diagnóstico que seja capaz de identificar as principais demandas ambientais, assim como levantar informações sobre a zona rural (número de famílias e principais práticas de plantio utilizadas) é uma opção eficiente neste sentido. Utilizar os conhecimentos da comunidade, através de um processo inclusivo e de construção participativa, permite incentivar e estimular soluções inovadoras aplicáveis pela própria comunidade.

Ademais, o turismo pode auxiliar na visibilidade e comercialização dos produtos da agricultura local. Ao longo do tempo, consegue-se desenvolver o turismo gastronômico, focando nas tradições e na produção de Socorro.

Um exemplo disso é projeto Socorro Destino Ecogastronômico. Lançado em 2021, o objetivo é envolver empresários do ramo de alimentação com os produtores rurais, valorizando os alimentos produzidos na localidade. A maior consciência quanto ao processo produtivo fortalecem o bem coletivo e, principalmente, a economia circular.

Vale enfatizar que todos os elementos apontam que há possibilidades para a adição da tecnologia à matriz econômica no longo prazo. Tal potencial para a agroindustrialização acaba por agregar valor ao setor primário. Para mais, tendo em vista à pauta da sustentabilidade, deve-se focar

na integração da comunidade e em seu envolvimento para adoção de práticas que visam ao desenvolvimento sustentável.



Limitações

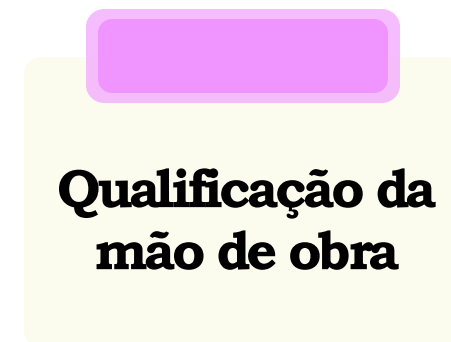
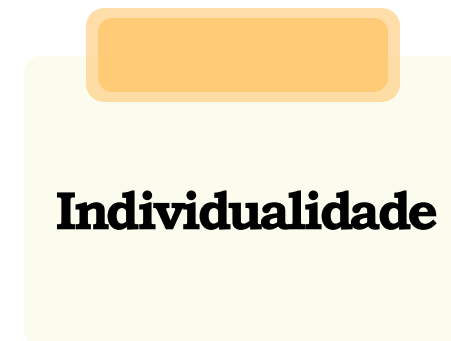
As limitações para o desenvolvimento sustentável do município de Socorro foram separadas em 4 grandes blocos: descontinuidade; baixa remuneração; qualificação da mão de obra e individualidade.

A questão de **descontinuidade** está vinculada ao setor público local. O maior desafio é garantir que esforços entre todos as secretarias, equipamentos do município e segmentos estejam coordenados, de modo a garantir maior fluidez de processos e prevenção contra descontinuidade de trabalhos.

A **qualificação da mão de obra** está especialmente vinculada à falta de aptidão técnica para que a mão de obra local consiga aproveitar as oportunidades de emprego existentes no município. Ademais, o tema de **baixa remuneração** foi bastante comentado. Muitos jovens saem de Socorro em busca de novas possibilidades de emprego e melhores condições de vida.

Por sua vez, a **individualidade** é uma dificuldade percebida de forma ampla no município. Para que a estratégia de desenvolvimento econômico e inovador de Socorro seja bem sucedida, é crucial que o município amplie a colaboração e a cooperação entre os habitantes.

Relatou-se a presença da **competitividade** no território, havendo necessidade de mais união entre as pessoas. Este ponto está extremamente alinhado com os objetivos do InovaJuntos, partindo do fomento às redes locais e do incentivo ao esforço conjunto e à troca de experiências.



► Descontinuidade

A descontinuidade diz respeito a rupturas de implementação e execução de políticas públicas mediante a alternância do poder executivo do município, afetando a população de uma localidade. As ações descontinuadas geram diversos ônus, como: maior gasto de recursos públicos; perda de memória e saber institucional; e desânimo das equipes envolvidas.

A descontinuidade das políticas públicas fragmentam ações e podem causar danos a direitos fundamentais, alcançando as mais distintas áreas: educação, saúde, moradia, segurança, saneamento, infraestrutura, entre outros.

Observa-se a descontinuidade como uma das principais limitações citadas ao longo das entrevistas qualificadas realizadas em Socorro. Apontou-se que o pouco planejamento impacta o andamento das iniciativas da gestão pública. Como exemplo, as obras para ampliar a acessibilidade do município começaram, mas não foram finalizadas.

Uma maior coordenação e comunicação entre os gestores públicos pode melhorar o planejamento dos processos. Outra estratégia possível é a adoção de ferramentas digitais que facilitem a atualização de documentos e a interação dentro do setor público municipal.

Garantir a participação popular também é de extrema importância. Elaborar rodas de conversas com diversos habitantes, que possuem pontos de vista diferentes, auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e participação. Compreender as principais preocupações e demandas da comunidade permite que estas questões sejam trabalhadas, estimulando a continuidade por meio da visualização de mudanças potenciais.



► Individualidade

A baixa colaboração e cooperação correspondem a dois fatores que dificultam a sustentabilidade de estratégias de desenvolvimento urbano local. Esta limitação torna as ações de fomento aos aspectos socioeconômicos, ambientais ou institucionais isoladas, comprometendo seus efeitos sobre a comunidade.

Identificou-se pouca colaboração entre os segmentos municipais, sobretudo empreendedores, de Socorro. Entende-se que a colaboração local não seja realizada de forma eficiente tanto internamente (dentro de cada grupo) quanto externamente (entre grupos). O forte senso de individualismo e competitividade da comunidade resulta em pouco articulação entre agentes com diferentes experiências e pontos de vista.

Por sua vez, a individualidade é uma limitação percebida de forma ampla em Socorro. Falta de cooperação entre os setores levam ao desalinhamento de estratégias de ações e descasamento de opiniões, possibilitando o surgimento de situações de compreensão diversas com respeito ao mesmo tópico.

Ressalta-se a necessidade de que os canais de comunicação sejam bem definidos e eficazes, garantindo livre expressão dos emissores, mais união e trocas de experiências.

Ainda, é crucial que o município invista esforços na propagação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecidas por campanhas de inclusão digital que atuem com parcelas significativas da população.

► Baixa remuneração

O impacto da baixa remuneração sobre a economia local é direto, especialmente no longo prazo. Quando se forma um entendimento entre a população de que o município não é capaz de proporcionar condições para a construção de um bom futuro, reforça-se o problema, internalizando-o na cultura local. A migração afeta o mercado consumidor local (com menos pessoas para comprar, há uma queda nas vendas) e a produção (com menos trabalhadores no mercado de trabalho, produz-se menos bens e fornece-se menos serviços).

Observa-se que a baixa remuneração está vinculada às outras limitações do município. Em razão das qualificações insuficientes para suprir as oportunidades, bem como do baixo senso de reconhecimento sobre os potenciais locais, Socorro se mostra pouco atrativo para os habitantes. Principalmente dentre a população mais jovem, nota-se que a falta de perspectiva de futuro reforça fluxos migratórios para outras localidades.

Para mitigar esta limitação, deve-se priorizar iniciativas que reforcem os potenciais locais. Os esforços podem ser focados na juventude, tendo em vista a importância desta faixa populacional para o futuro de Socorro. A realização de palestras com profissionais de diferentes áreas que atuam no mercado local pode incentivar crianças e adolescentes a permanecerem no município, inspirando-os através de modelos.

Cursos e formações continuadas sobre empreendedorismo são opções para os moradores entenderem necessidades e carências do local. Entretanto, não basta apenas saber qual negócio iniciar, necessita-se também de conhecimentos sobre como abrir e gerenciar uma nova empresa, bem como acesso e opções atraentes de crédito.



► Qualificação da mão de obra

A aptidão técnica adequada da mão de obra local contribui para o movimento de desenvolvimento empresarial de um município. A qualidade dos recursos humanos é um fator que impacta o setor produtivo como um todo. Quando falta capacitação dos trabalhadores, há uma queda na produção e uma maior rotatividade no quadro funcionários.

Durante as entrevistas, a qualificação da mão de obra foi um ponto bastante discutido, sob diversas perspectivas. Citou-se que existe pouca oferta de cursos ou capacitações para preparar os habitantes para o mercado de trabalho local, sobretudo em relação ao turismo e à agricultura.

O município de Socorro necessita de estratégias capazes de fornecer aptidão técnica para cada vez maiores parcelas da população. Com isso, aumenta-se a empregabilidade da população local, beneficiando a geração de renda das famílias. Para as empresas, há uma diminuição de custos, já que não será preciso trazer trabalhadores de outros municípios ou realizar aulas de preparo.

Devido à dinâmica produtiva de Socorro, torna-se relevante ampliar a oferta de cursos técnicos. Dessa forma, a população passará a ter o conhecimento e a capacitação requerida pelas empresas instaladas no município, especialmente sobre as atividades que são potenciais locais. Cursos de idiomas, palestras e capacitações sobre empreendedorismo são interessantes para aumentar o protagonismo da população.

Uma preocupação levantada foi que muitas pessoas preferem permanecer na informalidade, muitas vezes motivadas pela manutenção dos programas de assistência social. Isto é preocupante, na medida em que a informalidade tende a crescer caso a competitividade dos postos de trabalho não se altere.

Uma maior coordenação e comunicação entre os atores pode aumentar a agilidade dos processos, sobretudo em relação aos programas sociais, que precisam ser mais assertivos para não criarem uma concorrência com empregos formais.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Socorro é classificado como de médio porte – apresentando tendência de crescimento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal apresenta extensão mediana e possui alta densidade populacional, apontando para a importância da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu levemente na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Socorro está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância de estratégias envolvendo comércio,

recursos naturais, zona rural e mercado regional, que ajudam a fomentar as vocações: agricultura, indústria e turismo.

O turismo de aventura foi um ponto bastante mencionado, tanto em questão do município possuir extensa zona rural quanto sobre a forte presença de recursos naturais como o Rio do Peixe e cachoeiras. Na zona rural, a agricultura, associada ao turismo gastronômico e à agroecologia, foi reconhecida como uma das grandes potencialidades para desenvolvimento de Socorro. Por fim, a indústria é uma possibilidade para diversificação da economia.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento econômico e inovador no município de Socorro. A pauta de qualificação da mão de obra foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à individualidade, baixa remuneração e descontinuidade de políticas foram outras dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações do município de Socorro deve ser pautado na integração das diversas potencialidades locais. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem à coordenação entre os segmentos da comunidade, buscando solucionar os problemas de descontinuidade e individualidade identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam integrar os segmentos da comunidade local. Para as vocações, a intersectorialidade é palavra chave para as ações de fomento ao desenvolvimento. No caso das limitações, a falta da atratividade do município e do reconhecimento sobre os potenciais locais devem ser focados de forma mais urgente.



Socorro

"ONDE AINDA SE VIVE"

